



PÔSTER

Político e Gestão

Organização dos serviços de saúde por meio das linhas de cuidado

Ricardo Saraiva Aguiar. Núcleo de Saúde da Criança (NUSC), Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES/DF). rick-aguiar@hotmail.com

Cláudio José Ferreira Lima Júnior. Núcleo de Saúde da Criança (NUSC), Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES/DF).. clima.jr@ig.com.br

Jussara Pereira de Oliveira. Núcleo de Saúde da Criança (NUSC), Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES/DF). jussarapoliveira@gmail.com

Fernanda Vieira de Souza Canuto. Núcleo de Saúde da Criança (NUSC), Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES/DF). fernandavieirasouza@ig.com.br

Miriam Oliveira dos Santos. Núcleo de Saúde da Criança (NUSC), Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES/DF). miriam.santos2008@gmail.com

Introdução: Para se repensar em novas modelagens assistências, com base na integralidade, há de se aprofundar o debate a partir de novos fundamentos teóricos, particularmente sobre a natureza do processo de trabalho. Dessa forma, a linha de cuidado (LC) configura-se como uma estratégia de reorganização dos serviços de saúde, a fim de superar a fragmentação das práticas e alcançar uma assistência integral.

Objetivos: Discutir a formulação de linhas de cuidados, com base na integralidade, para a organização dos serviços de saúde e do caminho do usuário pela rede de serviços.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Como procedimento metodológico, realizou-se pesquisa em bases de dados. O levantamento bibliográfico das bases de dados foi realizado na Internet nos bancos de dados LILACS (Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e PubMed. Para a localização dos estudos, foram utilizados os seguintes descritores: gestão em saúde; prática profissional; Atenção Primária à Saúde. Em suma, como critério de inclusão dos estudos, selecionou-se as produções científicas brasileiras, concretizadas entre os anos de 2007 a 2012, que versavam sobre o objeto do estudo.

Resultados: Pensar na produção do cuidado em rede e de forma sistêmica traz consigo a ideia de construção de pontes entre os diferentes serviços. Nesse sentido, as linhas de cuidado são conceituadas como uma forma de organizar o caminho do usuário pela rede de serviços e de qualificar as portas de entradas do sistema, de forma que a equipe possa acolher, compreender, corresponsabilizar, intervir com vínculo e produzir autonomia, oferecendo um atendimento adequado às necessidades de cada um. Além disso, foram pensadas para superar a fragmentação das práticas de saúde, começando pela reorganização dos processos de trabalho na rede básica e depois somando-se a todas as outras ações assistenciais.

Conclusão ou Hipóteses: Verificou-se que a concepção de linha de cuidado deve prover mecanismos que garantam o cuidado. Portanto, as linhas de cuidado são potentes ferramentas para organizar os serviços, pois seu desenho permite que a equipe de saúde possa imaginar o caminho a ser percorrido pelo usuário, de modo a desenvolver ações gerenciais voltadas para suas necessidades.

Palavras-chave: Gestão em Saúde. Prática Profissional. Atenção Primária à Saúde.